

Propetips: uma experiência formativa de boas práticas em produção científica na universidade pública

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar – São Carlos-SP – Brasil

José Augusto Chaves Guimarães

Universidade Estadual Paulista – UNESP – Marília-SP – Brasil

ORIGINAL

Resumo

Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar as contribuições da série Propetips –uma coleção de textos produzidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP – para a promoção de boas práticas de produção e disseminação científica entre os membros de sua comunidade acadêmica.

Método: Trata-se de pesquisa exploratória-descritiva de cunho teórico e aplicado, com abordagem quali-quantitativa. As categorias temáticas para a análise das Propetips foram desenvolvidas ex-ante com base em uma revisão extensiva da literatura científica sobre scholarly literacy, conceito abrangente que engloba as competências e conhecimentos necessários para a participação efetiva no discurso acadêmico. Na análise qualitativa explorou-se o conteúdo das Propetips para entender como cada uma contribui para as categorias temáticas identificadas, discutindo a relevância e as implicações práticas das orientações fornecidas. Na análise quantitativa foi utilizada a frequência das categorias temáticas e a presença de sobreposições temáticas como indicadores para quantificar a abrangência e o foco das Propetips.

Resultados: Foram identificadas dez categorias temáticas das Propetips atuais (colaboração e redes acadêmicas, desenvolvimento de carreira, estratégias de publicação, financiamento e apoio à pesquisa, gestão de dados da pesquisa, integridade e ética na ciência, métricas científicas, reconhecimento científico, revisão por pares, visibilidade científica). Verificou-se que as categorias “estratégias de publicação” e “ética e integridade” foram as mais frequentes representando 51,2% (n=21) do total. As demais categorias (n=6) abrangeram 34,1% (n=14) do total, e as seis demais foram duplamente categorizadas, pois refletiram a complexidade e a interconexão dos desafios enfrentados no ambiente acadêmico contemporâneo. Para futura expansão das Propetips foram identificadas 12 temáticas (acesso aberto e repositórios científicos, ciência aberta e colaborativa, comunicação científica para públicos não especializados, diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na pesquisa, educação continuada, ferramentas digitais multimídia, de comunicação científica, inovação e empreendedorismo acadêmico, inteligência artificial e pesquisa, processo editorial, retratação de artigos científico, sustentabilidade e pesquisa, tecnologia e inovação em pesquisa). As devolutivas da comunidade acadêmica revelaram o interesse e a importância das Propetips no cotidiano de docentes e pesquisadores.

Conclusões: O estudo evidenciou a relevância e impacto das Propetips na comunidade acadêmica da Unesp, destacando sua contribuição para a promoção da integridade científica e o aprimoramento das boas práticas de pesquisa e publicação. Ademais, demonstrou a importância de iniciativas dessa ordem para o letramento acadêmico e científico de estudantes de pós-graduação e docentes jovens na carreira acadêmica.

Palavras-chave

Comunicação acadêmica; Boas práticas de comunicação científica; Unesp-Propetips

Propetips: una experiencia formativa de boas prácticas en producción científica en la universidad pública

Resumen

Objetivo: Este estudio tiene como objetivo analizar las contribuciones de la serie Propetips – colección de textos producidos por disponibles la Prorectoría de Investigación de la UNESP – a la promoción de buenas prácticas en la producción y difusión científica entre los miembros de su comunidad académica.

Método. Se trata de una investigación exploratoria-descriptiva de naturaleza teórica y aplicada, con un enfoque cualitativo y cuantitativo. Las categorías temáticas para el análisis de los Propetips se desarrollaron *ex-ante* con base en una extensa revisión de la literatura científica sobre alfabetización académica, un concepto integral que abarca las habilidades y conocimientos necesarios para la participación efectiva en el discurso académico. En el análisis cualitativo, se exploró el contenido de los Propetips para comprender cómo cada uno contribuye a las categorías temáticas identificadas, discutiendo la relevancia y las implicaciones prácticas de las orientaciones proporcionadas. En el análisis cuantitativo, la frecuencia de las categorías temáticas y la presencia de superposiciones temáticas se utilizaron como indicadores para cuantificar el alcance y el enfoque de los Propetips.

Resultados: Se identificaron diez categorías temáticas de los Propetips actuales (colaboración y redes académicas, desarrollo de carrera académica, estrategias de publicación, financiamiento y apoyo a la investigación, gestión de datos de investigación, integridad y ética en la ciencia, métricas científicas, reconocimiento científico, revisión por pares, visibilidad científica). Se encontró que las categorías “estrategias de publicación” y “ética e integridad” fueron las más frecuentes, representando, en conjunto, el 51,2% (n=21) del total. Las otras categorías (n=6) abarcaron el 34,1% (n=14) del total, y las seis restantes fueron doblemente categorizadas, ya que reflejaban la complejidad e interconexión de los desafíos que se enfrentan en el entorno académico contemporáneo. Para la futura expansión de los Propetips, se identificaron 12 temas (acceso abierto y repositorios científicos, ciencia abierta y colaborativa, comunicación científica para públicos no especializados, diversidad, equidad, inclusión y accesibilidad en la investigación, educación continua, herramientas digitales multimedia, comunicación científica, innovación y emprendimiento académico, inteligencia artificial e investigación, proceso editorial, retractación de artículos científicos, sostenibilidad e investigación, tecnología e innovación en la investigación). El feedback de la comunidad académica reveló el interés y la importancia de Propetips en la vida cotidiana de los docentes e investigadores.

Conclusiones: El estudio destacó la relevancia y el impacto de Propetips en la comunidad académica de la Unesp, destacando su contribución a la promoción de la integridad científica y la mejora de las buenas prácticas de investigación y publicación. También destacó la importancia de iniciativas de esta naturaleza para la alfabetización académica y científica de estudiantes de posgrado y jóvenes docentes en sus carreras académicas.

Palabras clave

Comunicación científica; Buenas prácticas en publicaciones científicas; Unesp-Propetips

Propetips: a formative experience of good practices in scientific production at a public university

Abstract

Objective: This study aims to analyze the contributions of the Propetips series – a collection of texts produced by the Vice-Rectorate of Research at UNESP to the promotion of good practices in scientific production and dissemination among members of its academic community.

Method. This is an exploratory-descriptive research of a theoretical and applied nature, with a qualitative and quantitative approach. The thematic categories for the analysis of the Propetips were developed *ex-ante* based on an extensive review of the scientific literature on scholarly literacy, a comprehensive concept that encompasses the skills and knowledge necessary for effective participation in academic discourse. In the qualitative analysis, the content of the Propetips was explored to understand how each one contributes to the identified thematic categories, discussing the relevance and practical implications of the guidelines provided. In the quantitative analysis, the frequency of thematic categories and the presence of thematic overlaps were used as indicators to quantify the scope and focus of the Propetips.

Results. Ten thematic categories of current Propetips were identified (collaboration and academic networks, academic career development, publication strategies, research funding and support, research data management, integrity and ethics in science, scientific metrics, scientific recognition, review by peers, scientific visibility). It was found that the categories “publication strategies” and “ethics and integrity” were the most frequent, representing, together, 51.2% (n=21) of the total. The other categories (n=6) covered 34.1% (n=14) of the total, and the remaining six were double categorized, as they reflected the

complexity and interconnection of the challenges faced in the contemporary academic environment. For future expansion of Propetips, 12 themes were identified (open access and scientific repositories, open and collaborative science, scientific communication for non-specialized audiences, diversity, equity, inclusion and accessibility in research, continuing education, multimedia digital tools, scientific communication, innovation and academic entrepreneurship, artificial intelligence and research, editorial process, retraction of scientific articles, sustainability and research, technology and innovation in research). Feedback from the academic community revealed the interest and importance of Propetips in the daily lives of teachers and researchers.

Conclusions. The study highlighted the relevance and impact of Propetips on the academic community at Unesp, highlighting its contribution to promoting scientific integrity and improving good research and publication practices. It also highlighted the importance of initiatives of this nature for the academic and scientific literacy of postgraduate students and young teachers in their academic careers.

Keywords

Scholarly communication; Good practice in scientific publications; Unesp-Propetips

1 Introdução

A questão da produção e da comunicação científica ocupa um lugar central nos ambientes de produção do conhecimento contemporâneos, onde os conceitos de *scholarly literacy* (alfabetização científica) e *academic literacy* (letramento acadêmico) desempenham papéis fundamentais, embora distintos. Enquanto a *scholarly literacy* abrange a capacidade de gerar, comunicar e aplicar conhecimento de forma eficaz, englobando habilidades críticas que transcendem a simples capacidade de ler e escrever em contextos acadêmicos, a *academic literacy* foca mais diretamente, mas não apenas, nas competências de leitura e escrita necessárias para a participação efetiva no discurso acadêmico (Castillo-Martinez *et al*, 2023; Marinkovich *et al*, 2016). Juntas, essas literacias formam a base para uma prática acadêmica potente, mas é importante reconhecer que a *scholarly literacy* estende-se além, incluindo a compreensão e a aplicação ética do conhecimento, a avaliação crítica de informações e a comunicação eficaz dos resultados da pesquisa para uma variedade de públicos. (Klarare *et al*, 2022; Li, 2022).

Vale registrar que este estudo se insere no contexto das discussões sobre *scholarly literacy* e *academic literacy*, conceitos fundamentais para a compreensão das práticas de produção e disseminação do conhecimento científico. Embora uma exploração detalhada desses termos seja reservada para a seção 2, é importante reconhecer desde já que eles formam a espinha dorsal teórica que sustenta nossa investigação, refletindo sobre a capacidade de gerar, comunicar e aplicar conhecimento de forma ética e eficiente no ambiente acadêmico contemporâneo. Nessa perspectiva, universidades e instituições de pesquisa, reconhecidas como principais espaços de produção de conhecimento, assumem um papel decisivo não apenas na geração de conhecimento, mas também como agentes responsáveis pela sua efetiva comunicação e aplicação. A habilidade de uma instituição acadêmica em orientar sua comunidade no complexo ecossistema de publicação científica, promovendo práticas que refletem uma sólida *scholarly literacy*, está intrinsecamente ligada à sua capacidade de promover avanços científicos e gerar impacto social significativo.

Torna-se, pois, imperativo que as instituições reconheçam seu compromisso em capacitar pesquisadores, docentes e discentes nas competências associadas à alfabetização acadêmica, compromisso esse reforçado pelos sistemas de avaliação acadêmica, que valorizam uma produção científica que não apenas se destaca pela qualidade do conteúdo, mas também pela eficácia em estratégias de publicação, aderência a padrões éticos e capacidade de engajamento com um público amplo, refletindo os princípios da *scholarly literacy*.

Evidencia-se, assim, a necessidade de investigar como iniciativas acadêmicas institucionais podem aprimorar tanto a produção quanto a comunicação científica, fundamentadas na alfabetização acadêmica especialmente considerando que a análise da relevância e do impacto dessas orientações pode revelar *insights* valiosos sobre como as universidades podem oferecer melhor suporte às suas comunidades acadêmicas, não apenas promovendo o avanço acadêmico, mas também maximizando o impacto social da pesquisa.

Nesse contexto, a série de textos Propetips, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unesp a partir de 2017 (PROPe-Unesp, 2024) surge como uma iniciativa relevante, fornecendo orientações pontuais sobre boas práticas em produção e disseminação científica. Cobrindo temas que vão desde a ética em pesquisa e publicações até a visibilidade científica, a série representa um esforço contínuo para capacitar a comunidade acadêmica na promoção de uma cultura de excelência e integridade acadêmica fundamentada na alfabetização acadêmica. Portanto, explorar as dinâmicas entre as orientações fornecidas pelas Propetips e as práticas efetivas de disseminação e visibilidade científica contribui para identificar oportunidades de aprimoramento contínuo dessas estratégias, em resposta às evoluções do campo da comunicação científica.

À vista disso, este artigo busca responder às seguintes questões: Como a série Propetips contribui para orientar a comunidade acadêmica nas boas práticas de produção e disseminação científica? Quais são os desafios e oportunidades para sua melhoria contínua? Quais temáticas podem ser exploradas para expandir essa experiência de *scholarly literacy*? Como a comunidade acadêmica unespiana percebe a relevância e o impacto das Propetips?

A premissa deste estudo é que as Propetips desempenham um papel significativo na promoção de práticas eficazes de produção e comunicação científica dentro da comunidade acadêmica da Unesp, ao mesmo tempo em que revelam áreas de oportunidade para expansão e aprimoramento, particularmente em relação à adaptação às novas tendências da comunicação científica e às necessidades emergentes dos pesquisadores.

Com base nessas considerações, o objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições das Propetips na promoção de boas práticas de produção e disseminação científica entre os membros da comunidade acadêmica da Unesp. Os objetivos específicos incluem: categorizar tematicamente as Propetips para explorar como esses temas se alinham com as necessidades identificadas na literatura sobre comunicação e produção científica; identificar lacunas nas temáticas abordadas pelas Propetips, com base nas tendências atuais da comunicação científica; e propor recomendações para o aprimoramento e expansão da série.

2 Comunicação acadêmica no contexto das boas práticas científicas

Considerando, no âmbito da *scholarly literacy*, a necessidade de se entender, aplicar e comunicar práticas acadêmicas de maneira ética e eficiente, observa-se tratar de um complexo conceito que abrange uma ampla gama de competências, incluindo a capacidade de realizar pesquisas rigorosas, comunicar descobertas científicas, e engajar-se com a comunidade acadêmica e o público em geral, o que demanda que sua abordagem se faça em conexão com as boas práticas científicas, destacando como a integridade acadêmica e a responsabilidade ética são fundamentais para a pesquisa, a fim de promover uma cultura de pesquisa que valoriza a transparência, a reprodutibilidade e o acesso aberto ao conhecimento.

Nesse contexto, há de se reconhecer as pressões do ambiente acadêmico contemporâneo e os desafios que os pesquisadores enfrentam em diferentes estágios de suas carreiras científicas para desenvolver e manter a *scholarly literacy*. Isso inclui não apenas o fenômeno do *publish or perish*, mas também as armadilhas das revistas predatórias, que comprometem a integridade e a qualidade da pesquisa científica (Guimarães; Hayashi, 2023). Essas questões remetem a um desenvolvimento contínuo dessas competências, incluindo aspectos como educação formal e aprendizagem autodirigida, além do papel das instituições de ensino superior e de pesquisa na promoção da *scholarly literacy*, por meio da oferta de suporte institucional, treinamentos e políticas de apoio.

Desse modo, percebe-se que a promoção da *scholarly literacy* exige uma abordagem integrada, que considere tanto as habilidades individuais dos pesquisadores quanto o ambiente institucional e acadêmico mais amplo, sem descuidar da importância de considerar o contexto das rápidas mudanças na comunicação e publicação científicas.

Vale notar que a compreensão e a definição de *scholarly literacy* evoluíram ao longo do tempo refletindo mudanças nas práticas acadêmicas, tecnologias de informação e paradigma as educacionais. Há cinquenta anos Zurkowski (1974) cunhou o termo *information literacy* para representar a habilidade de uma pessoa solucionar seus problemas informacionais por meio da utilização de fontes relevantes de informação. Isso envolve um processo que compreende o reconhecimento de uma necessidade informacional e a busca, localização, avaliação e uso de uma informação com vistas à geração de conhecimento. Desse modo, localiza-se uma informação e interage-se criticamente com ela para que seja possível transformá-la, comunicá-la e aplicá-la.

Por sua vez, conforme expõem Koltay, Špiranec e Karvalics (2016), *scientific literacy* refere-se ao domínio de métodos, abordagens, atitudes e habilidades para pensar cientificamente e realizar pesquisas, ao passo em que *academic literacy* pressupõe as habilidades para ler, interpretar, produzir e comunicar informação academicamente relevante e demanda a compreensão de todo o sistema acadêmico (valores, concepções e fluxos da academia). Dessa perspectiva, ambas literacias atuam em mútua complementaridade, são fundamentais para a vida acadêmica e dependem, em grande medida, da *information literacy*. Marzal (2020) complementa esse entendimento ao argumentar que a *academic literacy* refere-se a um conjunto de estratégias voltadas para que se adquira habilidades para transformar a informação em conhecimento científico e divulgá-la por meio de publicações.

Para Cumming (2013), a *scholarly literacy* pressupõe habilidades cognitivas, atitudes pessoais e práticas sociais. Em termos gerais, seu desenvolvimento reside na compreensão e no domínio das práticas de produção científica de uma dada área do conhecimento e também pode ser entendida como a habilidade de interpretar as interconexões que se estabelecem entre os documentos-fonte e aos contextos de onde provêm. (Muresan, Orna-Montesinos, 2021).

Vale destacar que os pesquisadores são, ao mesmo tempo, usuários, produtores e críticos de produção científica e é da combinação dessas habilidades que se constrói o conhecimento acadêmico. Nesse contexto, destaca-se a habilidade para a produção e a comunicação de uma vasta gama de textos acadêmicos tais como artigos, abstracts, teses, agradecimentos, resenhas, comunicações para eventos e projetos de pesquisa, ao que se aliam habilidades outras, tais como para submeter artigos, emitir pareceres científicos etc. Desse modo, a comunicação acadêmica (em inglês, *scholarly communication*) compreende a interação de processos de recepção, reprodução e produção científica (Koltay; Špiranec; Karvalics, 2016).

Um marco importante sobre literacias no contexto acadêmico, decorre de dois trabalhos seminais. O primeiro advém do relatório da American Library Association (ALA, 1989), ao definir *information literacy* como o reconhecimento de quando uma informação se faz necessária e, conseqüentemente, a capacidade para localizá-la, avaliá-la e utilizá-la proficientemente. Posteriormente, a Association of College & Research Libraries (ACRL, 2016; REFERENCIAL, 2022) abordou esse conceito em guia útil para bibliotecários que desenvolvem treinamento em alfabetização informacional adaptável a diversas disciplinas e ambientes educacionais (Zhao et al, 2023; Yong; Maley, 2018). Embora esse documento se concentre mais amplamente na literacia da informação no ensino superior, ele aborda conceitos fundamentais que são essenciais para a *scholarly literacy*, como a capacidade de reconhecer quando a informação é necessária e a habilidade de localizar, avaliar e usar eficazmente essa informação, além de compreender o processo de produção e disseminação do conhecimento acadêmico, sublinhando a interconexão entre essas competências na formação de um pesquisador responsável e informado.

Trazendo mais um elemento para esse contexto, Silva (2023) ao analisar o papel dos escritórios de comunicação científica em bibliotecas universitárias em âmbito internacional valeu-se da metodologia proposta por González-Solar (2016) e identificou as seguintes categorias temáticas que se relacionam mais diretamente à *scholarly literacy*: acesso aberto, publicação, repositórios, direitos autorais, identificadores de autor, impactos da pesquisa, gestão de dados de pesquisa e métricas.

Assim, em um contexto onde a disseminação, visibilidade e impacto da pesquisa se tornam indicadores-chave de sucesso acadêmico e relevância social, a produção científica é desafiada a ir além da excelência acadêmica, adotando estratégias eficazes de comunicação e publicação que estão intrinsecamente ligadas à literacia acadêmica, não apenas com atividades de produção e análise de textos essenciais para a aprendizagem na universidade, mas também com práticas associadas à linguagem e ao pensamento próprias de uma comunidade científica e profissional para aquisição de conhecimento, geração de habilidades e autotransformação (Chen. Zhang; Zhen, 2023). Ou seja, em sua *raison d'être*, a literacia acadêmica envolve o conjunto de noções e estratégias essenciais para participar na cultura discursiva em diferentes disciplinas do conhecimento. (Suarez-Brito et al, 2022; Meza, 2021).

A questão das estratégias consiste elemento central no que tange à *scholarly literacy* pois do seu desenvolvimento proficiente, aliado à qualidade do conteúdo, dependerá o êxito e o reconhecimento científico de uma publicação, de um autor ou mesmo de uma carreira acadêmica.

Se, por um lado, a literatura acadêmica, especialmente no âmbito da metodologia da pesquisa científica e da orientação bibliográfica centra sua ênfase em questões relativas à estrutura formal ou a aspectos procedimentais, as estratégias pressupõem uma análise e um conhecimento do contexto em que se desenvolvem, por exemplo, as ações voltadas à comunicação científica. Desse modo, o conhecimento das comunidades discursivas (Swales, 1990), das comunidades epistêmicas (Haas, 1992) e dos colégios invisíveis (Crane, 1972) envolvidos, bem como das fontes de disseminação de conhecimento de maior reputação científica – e, conseqüentemente, de maior impacto –, ao que alia a familiaridade com os processos de submissão e de avaliação de originais, entre outros, constituem elementos estratégicos de capital importância para a *scholarly literacy*. Em essência, *scholarly literacy* pressupõe que o pesquisador seja capaz de proficientemente realizar uma análise do domínio científico em que se insere e para o qual pretende contribuir com a produção e a disseminação de um novo conhecimento (Hjørland, 2002, 2017).

Por outro lado, igualmente importante é o conhecimento da dimensão ética desse contexto, o que leva ao conhecimento das boas práticas científicas e, em decorrência, dos riscos e desvios éticos a serem evitados, muitos dos quais decorrentes do fenômeno do produtivismo acadêmico, impulsionado, por sua vez, pela pressão em publicar. Assim, aspectos como plágio, citações honorárias, revistas predatórias, fatiamento de artigos, hiperautorias, entre outros, devem ser cuidadosamente considerados e evitados.

Em suma, as boas práticas científicas, enquanto um dos objetos da *scholarly literacy*, representam um compromisso do pesquisador que transcende a relevância e a qualidade do conteúdo para atingir a relação ética daquele com seus pares, com as instituições e com a sociedade. Nesse sentido, como dispõe o Código de Boas Práticas Científicas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 2014, p.11):

Além dos preceitos éticos a que todas as pessoas estão submetidas, independentemente da singularidade de suas atividades profissionais, aplicam-se também ao cientista normas de conduta que derivam da finalidade específica de sua profissão: a construção e a apropriação coletivas da ciência. Essas normas definem a integridade ética das atividades científicas e podem ser deduzidas de um princípio fundamental: todo cientista deve exercer sua profissão da maneira mais apropriada para que daí resulte a melhor contribuição para o avanço da ciência.

Essa perspectiva enfatizada pelo Código de Boas Práticas da FAPESP ressalta não apenas a essencialidade da integridade ética na condução da pesquisa científica, mas também reitera o papel fundamental dos pesquisadores como pilares na construção de um corpo científico que seja ao mesmo tempo ético e responsável. Ao incorporar esses princípios éticos, a *scholarly literacy* emerge não apenas como um conjunto de competências técnicas, mas como uma práxis filosófica – que busca a intencionalidade por trás das práticas éticas – sustentando o avanço da ciência de maneira consciente e coletiva.

3 Percorso metodológico

A metodologia foi cuidadosamente desenhada para abordar tanto a fundamentação teórica quanto a aplicabilidade prática das Propetips, refletindo sobre como essas contribuem para a promoção de boas práticas em produção científica na universidade pública. Para tanto, adota-se uma abordagem teórico-aplicada, pois está fundamentado em teorias existentes sobre *scholarly literacy*, ao mesmo tempo em que busca entender como esses conhecimentos têm implicações práticas claras para a comunidade acadêmica, especialmente no que diz respeito à promoção da alfabetização acadêmica e à adoção de boas práticas em pesquisa.

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, pois analisa as Propetips publicadas pela Unesp, com o objetivo de compreender como esses materiais contribuem para a formação de pesquisadores. A pesquisa é exploratória-descritiva (Gil, 2019), justificando-se pelo fato de que, embora o conceito de *scholarly literacy* já esteja bem consolidado na literatura científica, sua abordagem no conteúdo das Propetips pode revelar práticas inovadoras na promoção da alfabetização acadêmica. Já o aspecto descritivo refere-se ao mapeamento das principais categorias temáticas presentes nos documentos analisados e à identificação de como essas categorias apoiam a formação em pesquisa. Foram analisadas 41 Propetips publicadas entre 2017 e 2024. Para a interpretação dos dados, empregou-se a análise de conteúdo (Bardin, 2016), utilizada para identificar, categorizar e extrair significado dos documentos examinados, além de interpretar as principais temáticas abordadas nas publicações, descrevendo como elas contribuem para a capacitação dos pesquisadores.

A pesquisa fundamenta-se inicialmente em uma revisão rápida da literatura (Grant e Booth, 2009), conduzida para identificar o que já é conhecido sobre *scholarly literacy* e as competências necessárias para a participação efetiva no discurso acadêmico. Esse tipo de revisão foi escolhido por permitir uma avaliação ágil e direcionada da literatura relevante, priorizando estudos com impacto significativo na área, além de possibilitar um mapeamento atualizado do tema dentro de um período viável para o desenvolvimento do estudo, sem comprometer a qualidade da seleção dos trabalhos analisados.

A busca foi realizada no Google Scholar, selecionada por sua ampla cobertura de literatura acadêmica, incluindo artigos revisados por pares, preprints, capítulos de livros e outras fontes julgadas relevantes. Além disso, o Google Scholar permite o acesso a uma diversidade de publicações internacionais e interdisciplinares, ampliando o escopo da revisão. Os termos de busca *scholarly literacy*, *academic literacy*, *scientific communication* e *research ethics* foram utilizados em inglês, considerando que a literatura sobre *scholarly literacy* e temas correlatos é predominantemente publicada nesse idioma. O período de busca abrangeu os últimos cinco anos (2020-2024), garantindo a inclusão de estudos recentes. Inicialmente, foram recuperados 78 registros, dos quais foram descartados os repetidos e aqueles sem aderência direta à temática investigada, resultando em um total de 23 artigos relevantes.

É importante destacar que esse conjunto selecionado não foi objeto de análise neste estudo, mas serviu exclusivamente para embasar o desenvolvimento das categorias temáticas *ex-ante* que orientaram a análise das Propetips. Dessa forma, a revisão serviu como um arcabouço teórico para identificar os principais domínios que sustentam a prática de pesquisa e publicação acadêmica, sem que houvesse uma análise específica desses artigos no escopo deste trabalho. Essas categorias incluem, mas não se limitam a ética em pesquisa e publicações, gestão de dados de pesquisa, revisão por pares, visibilidade científica, entre outras. A partir desse arcabouço teórico, a análise de conteúdo das Propetips permitiu identificar como essas publicações abordam cada uma dessas dimensões e contribuem para a alfabetização acadêmica na universidade pública. Assim, cada Propetip foi categorizada de acordo com seu tema predominante, com base em categorias temáticas pré-definidas a partir da literatura científica sobre *scholarly literacy* (Quadro 1).

Adotou-se uma abordagem quali-quantitativa, combinando a profundidade interpretativa da análise qualitativa com a objetividade da quantificação. Essa estratégia permitiu explorar o conteúdo das Propetips para compreender como cada uma contribui para as categorias temáticas identificadas, além de discutir a relevância e as implicações práticas das orientações fornecidas. Na dimensão quantitativa, a frequência das categorias temáticas e a presença de sobreposições foram utilizadas como indicadores para medir a abrangência e o foco das Propetips. O uso desse método misto (Creswell, 2013) enriquece a compreensão do impacto das Propetips na promoção da alfabetização acadêmica, proporcionando uma avaliação mais abrangente de sua contribuição para a comunidade acadêmica.

Embora as descrições das categorias temáticas expostas no Quadro 1 sejam amplas e englobem uma variedade de tópicos relevantes à produção e disseminação do conhecimento científico, nem todas as 41 Propetips publicadas entre 2017 e 2024 abordaram o escopo completo de suas respectivas categorias temáticas. Essa variação reflete a natureza dinâmica e em evolução da comunicação científica, bem como a intenção de atender a demandas e interesses específicos da comunidade acadêmica em diferentes momentos. Consequentemente, algumas Propetips podem focar em aspectos particulares de uma categoria temática, enquanto outras questões relevantes dentro do mesmo escopo podem ser exploradas em futuras publicações ou já terem sido abordadas em edições anteriores.

Quadro 1 – Categorias temáticas das Propetips

Domínio	Escopo
Colaboração e redes acadêmicas	Destaca a importância de colaborações interdisciplinares e internacionais, a participação em consórcios de pesquisa e o uso de plataformas digitais para conectar pesquisadores com interesses comuns. Aponta estratégias para construir e manter redes acadêmicas produtivas, destacando como essas conexões podem facilitar a troca de conhecimentos, o compartilhamento de recursos e o estabelecimento de parcerias de pesquisa.

Domínio	Escopo
Desenvolvimento de carreira	Oferece estratégias e orientações para o crescimento profissional no campo acadêmico, oferecendo suporte a pesquisadores em todas as fases de suas carreiras, desde estudantes de graduação até líderes acadêmicos. Apresenta orientações sobre o planejamento de carreira, busca por oportunidades de pesquisa, preparação para seleções acadêmicas e as diversas trajetórias possíveis no meio universitário.
Estratégias de publicação	Explora as práticas e decisões envolvidas na preparação e submissão de trabalhos científicos, orientando os pesquisadores no complexo ecossistema de publicações acadêmicas. Apresenta estratégias para maximizar as chances de aceitação, abordando a escolha adequada de periódicos, a preparação dos manuscritos, e a normalização documentária (citações, referências). Também oferece orientações para a elaboração de diferentes textos científicos, como artigos originais, revisões de literatura, e coletâneas.
Financiamento e apoio à pesquisa	Enfoca o suporte financeiro e estrutural disponível para pesquisadores e projetos de pesquisa, incluindo informações sobre como acessar e utilizar esses meios de forma eficaz. Abrange diferentes modalidades de financiamento, como bolsas de produtividade e fundos para infraestrutura, além de orientações para a gestão eficiente desses aportes. Inclui recomendações para a elaboração de propostas de financiamento, relatórios de prestação de contas e estratégias para maximizar o impacto dos investimentos na condução e promoção da pesquisa científica.
Gestão de dados de pesquisa	Trata das práticas de coleta, armazenamento, preservação e compartilhamento de dados de pesquisa. Inclui aspectos como metadados, formatos de arquivos e repositórios de dados. Mostra como a gestão eficaz dos dados facilita a replicabilidade dos estudos, aumenta a transparência da pesquisa e promove o uso e reuso de dados científicos.
Integridade e ética na ciência	Destaca a honestidade, transparência e integridade como elementos essenciais do processo de pesquisa. Destaca a necessidade de aderir a princípios éticos rigorosos em todas as etapas da investigação, tais como a prevenção do plágio, a observância de diretrizes éticas na pesquisa com seres humanos e animais, e a gestão de conflitos de interesse e o uso responsável da inteligência artificial na produção e comunicação científica. Também discute a responsabilidade dos autores e a prevenção de práticas prejudiciais à integridade científica, como a fabricação de dados e a publicação duplicada, reforçando a ética como fundamento para a credibilidade da ciência.
Métricas científicas	Aborda o uso de indicadores quantitativos para avaliar o impacto e a qualidade da pesquisa, incluindo métricas tradicionais, como o fator de impacto e o índice h, além de métricas alternativas e rankings universitários. Essas métricas evidenciam a relação entre a produção científica individual, o impacto coletivo da pesquisa e a reputação institucional, proporcionando uma visão abrangente das dinâmicas que moldam o campo acadêmico.
Reconhecimento científico	Discute o reconhecimento científico e acadêmico e a valorização dos pesquisadores, abordando citações, prêmios e outros indicadores de impacto. Também explora formas complementares de reconhecimento, como agradecimentos em artigos científicos e obituários acadêmicos. Além de destacar contribuições significativas para a área, o reconhecimento científico atua como um fator motivacional para pesquisadores.
Revisão por pares	Explora o processo de avaliação de manuscritos por especialistas antes da publicação, detalhando o processo de revisão por pares, tanto do ponto de vista do autor quanto do revisor. Oferece orientações para lidar com comentários e críticas de revisores, fornecendo estratégias para responder de forma eficaz e construtiva.
Visibilidade científica	Apresenta estratégias eficazes para ampliar a visibilidade e o impacto da pesquisa científica, enfatizando uso de redes sociais acadêmicas e plataformas de pesquisa para promover pesquisas, e conectar-se com outros pesquisadores. Inclui orientações sobre o registro e a criação de perfis na Plataforma Lattes e no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP/CNPq).

Fonte: Elaboração dos autores.

Vale observar, ainda, que dada sua natureza multifacetada algumas Propetips abordam temas relevantes para mais de uma categoria, evidenciando uma certa transversalidade. Assim, para abarcar essa sobreposição de forma sistemática e evitar a simplificação excessiva do conteúdo adotamos uma abordagem flexível que permitiu a dupla categorização, de acordo com os seguintes procedimentos metodológicos:

- 1 **Categorização inicial:** Cada Propetip foi inicialmente categorizada por dois juízes (autores desse artigo) com base em seu tema predominante, utilizando as categorias temáticas definidas previamente (Quadro 1).
- 2 **Identificação de sobreposições:** Durante a análise, os juízes prestaram atenção especial às Propetips que abordavam aspectos relevantes para mais de uma categoria. Essa identificação foi realizada por meio de uma leitura atenta e discussão entre os pesquisadores, garantindo uma compreensão abrangente do conteúdo.
- 3 **Dupla categorização:** Quando uma Propetip foi identificada como relevante para mais de uma categoria, ela foi duplamente categorizada. Esse processo permitiu que mantivéssemos a integridade do conteúdo analisado, reconhecendo sua contribuição multifacetada para a *scholarly literacy*.

Análise qualitativa e quantitativa: A análise das Propetips foi conduzida por meio de uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Na análise qualitativa, investigamos como as Propetips contribuem para cada categoria temática, destacando a inter-relação dos temas e examinando o conteúdo das publicações de forma interpretativa, com base no arcabouço teórico previamente estabelecido. Na análise quantitativa, empregou-se a dupla categorização, permitindo que cada Propetip fosse associada a mais de uma categoria temática. A frequência de ocorrência dos temas foi quantificada para identificar padrões de sobreposição entre as categorias. Para isso, os dados foram organizados e processados no software Microsoft Excel e analisados por meio de estatística descritiva, incluindo contagens absolutas e percentuais das ocorrências de cada categoria. Não foram aplicados testes estatísticos inferenciais para avaliar a significância das frequências observadas, uma vez que a análise quantitativa não objetivou estabelecer relações causais ou generalizações estatísticas, mas sim mapear padrões de recorrência e sobreposição temática dentro do corpus analisado. Além disso, a escolha da estatística justifica-se pelo tamanho do universo da pesquisa (41 Propetips), que não demandaria a aplicação de métodos inferenciais, mais apropriados para amostras maiores e com distribuição probabilística bem definida. Dessa forma, os resultados numéricos servem como suporte à análise qualitativa, ampliando a compreensão do impacto das Propetips na promoção da *scholarly literacy* e possibilitando uma avaliação mais abrangente de sua contribuição para a comunidade acadêmica.

A sobreposição temática observada entre as categorias apresentadas no Quadro 1 reflete a complexidade da prática de pesquisa e publicação científica, evidenciando a interconexão entre os diferentes aspectos da *scholarly literacy*. Esse fenômeno não é um achado da pesquisa, mas sim uma característica inerente à categorização das Propetips, resultante do referencial teórico adotado e do escopo das publicações analisadas. Dessa forma, a análise metodológica considera essa interseção como um elemento central para compreender como as Propetips abordam múltiplas dimensões da *scholarly literacy*. A adoção desses procedimentos possibilita uma abordagem mais ampla e coerente, reconhecendo a contribuição interdisciplinar das Propetips para a formação acadêmica. Assim, o Quadro 1 não é um produto da pesquisa, mas um instrumento metodológico utilizado para organizar e estruturar a análise dos conteúdos, assegurando que a investigação seja conduzida de maneira sistemática e alinhada ao arcabouço teórico previamente estabelecido.

Além das análises qualitativa e quantitativa das Propetips, também foram considerados feedbacks espontâneos da comunidade acadêmica da Unesp sobre a iniciativa. Esses comentários foram enviados espontaneamente por docentes e pesquisadores, sem qualquer solicitação direta pelos autores deste estudo. Sua análise foi conduzida de forma exploratória e qualitativa na Seção 6, com o objetivo exclusivo de ilustrar a recepção e o impacto das Propetips na comunidade acadêmica, respeitando os princípios éticos aplicáveis a estudos dessa natureza.

4 As Propetips no contexto das boas práticas científicas

Iniciada em 2017, a série Propetips foi idealizada por José Augusto Chaves Guimarães, docente do Departamento de Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp-Marília e, na ocasião, assessor da Pró-

Reitoria da Unesp e que na ocasião presidia a Comissão Institucional para Avaliação de Rankings da instituição. Conforme seu relato:

A ideia original era criar um conjunto de orientações para ajudar os docentes e alunos da Unesp a garantir maior visibilidade para seus trabalhos, como os cuidados com a assinatura e o registro de afiliação institucional de artigos ou a importância da inscrição do pesquisador no cadastro Orcid, que torna sua produção científica mais acessível para as empresas responsáveis por fazer rankings de universidades. (Marques, 2021, p. 10).

Rapidamente, as Propetips tornaram-se parte integrante das estratégias promovidas pela Comissão de Integridade, Ética e Práticas de Pesquisa da instituição, refletindo seu compromisso com a disseminação de boas práticas científicas e sinalizando a proatividade da instituição em promover ações indutoras que levem à reflexão.

As 41 edições das Propetips analisadas estão disponíveis no site da PROPe-Unesp e cobrem uma vasta gama de temas essenciais para a comunidade acadêmica (Quadro 2). Enquanto a maioria das edições (n=31) foi redigida exclusivamente por Guimarães, outras contaram com a colaboração de docentes e pesquisadores da Unesp-Marília (Maria Claudia Cabrini Grácio, Helber Holland e Rafael Cacciolari Dalessandro), além de contribuições de docentes e pesquisadores de outros campus da Unesp (Maria del Pilar Sotomayor – Unesp-Araraquara, Sigmar Mello Rode – Unesp-São José dos Campos, e Fábio Sampaio Rosas – Unesp-Dracena) e de uma docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos (Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi).

Quadro 2 –Títulos das Propetips

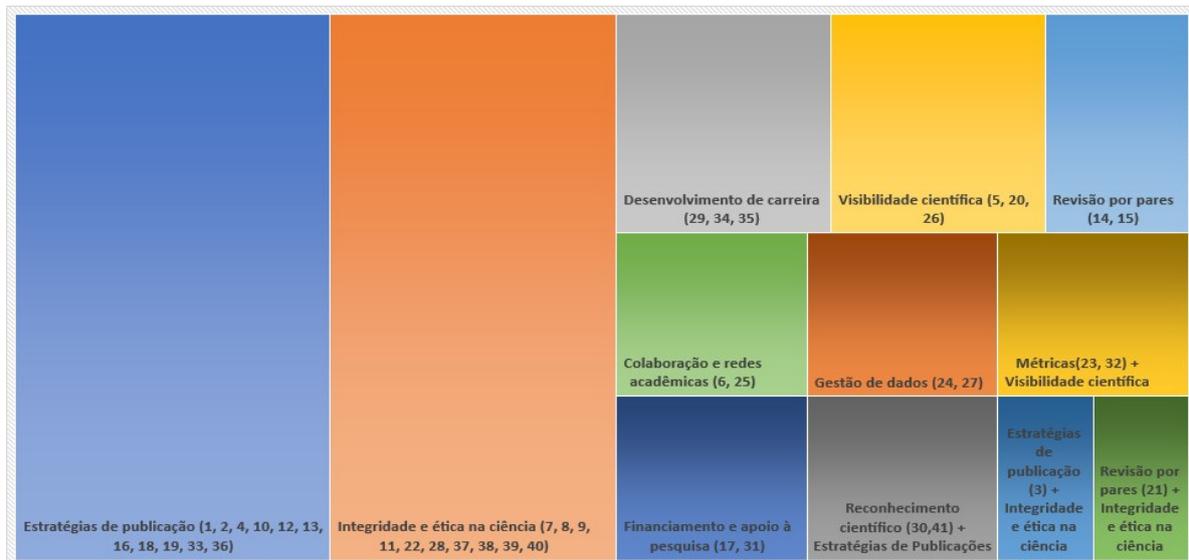
1. Afiliação institucional em publicações	23. Indicadores de citação: Fator de Impacto e Índice H
2. Apresentação do nome do autor em publicações	24. Gestão de dados da pesquisa
3. Cuidado com as autocitações	25. Grupos de pesquisa
4. Cuidado com as palavras-chave em publicações	26. Estratégias para a visibilidade da produção científica
5. A importância da inscrição do pesquisador no ORCID (Open Researcher and Contributor ID)	27. Requisitos para a gestão de dados de pesquisa em ambientes digitais
6. Visão estratégica da produção científica em colaboração com pesquisadores estrangeiros	28. A questão das revistas predatórias
7. A questão da autoria científica	29. A endogenia no universo acadêmico
8. Ordem de autoria em trabalhos científicos	30. Os agradecimentos nas publicações acadêmicas
9. A questão das citações em publicações científicas	31. Bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq
10. O resumo do texto científico	32. Rankings universitários internacionais
11. O plágio na produção acadêmica	33. Carta de apresentação (cover letter) para um trabalho científico
12. As notas de rodapé em artigos ou capítulos	34. A questão da produção científica no perfil acadêmico do docente universitário: alguns pontos para reflexão
13. Organização de coletâneas	35. O memorial acadêmico
14. Elaboração de pareceres científicos	36. Acrônimos na publicação científica
15. Como receber um parecer científico	37. Linguagem inclusiva na ciência e na comunicação científica
16. A escolha do periódico para publicação de um artigo científico	38. Fake news: um inimigo a ser combatido
17. Aplicações da RTI – FAPESP	39. ChatGPT: impactos da inteligência artificial na comunicação científica
18. A questão do título nas publicações científicas	40. O perigo do produtivismo acadêmico
19. Elementos estratégicos na preparação e submissão do artigo científico	41. Obituários acadêmicos na comunicação científica.
20. As revistas na busca por visibilidade científica: delineando estratégias	
21. O lado obscuro da revisão por pares	
22. A publicação científica como dever ético do pesquisador na universidade pública.	

Fonte: Dados da pesquisa coletados no site da PROPe-Unesp em 14/03/2024. Elaboração dos autores.

A constância na publicação das Propetips ao longo de sete anos, com uma média mensal de duas publicações, revela várias dimensões sobre a natureza e o impacto dessas contribuições no campo ao qual se destinam. Ou seja, a persistência e regularidade na publicação indicam um comprometimento contínuo com a disseminação de conhecimento ou informações específicas, o que é fundamental para manter a comunidade interessada atualizada e engajada.

Vale observar, que a regularidade na disponibilização das Propetips também teve como objetivo ajudar a construir um público fiel, que passou a contar com essas publicações como uma fonte confiável e constante de novidades ou *insights*. Outro aspecto na manutenção da média mensal de duas publicações refere-se ao modelo de sustentabilidade adotado que busca um equilíbrio entre a geração de conteúdo de qualidade e as condições disponíveis – sejam elas tempo, financiamento, ou suporte humano e intelectual - para manter a periodicidade sem comprometer a qualidade. A Figura 1 mostra a distribuição das Propetips, de acordo com as categorias temáticas estabelecidas no Quadro 1.

Figura 1 – Distribuição das Propetips por categorias temáticas



Fonte: Dados da pesquisa, elaboração dos autores.

Legenda: Números entre parênteses correspondem aos títulos das Propetips, cf. lista no Quadro 2.

A Figura 1 permite visualizar a maior incidência da temática “Estratégias de Publicação” (n=11), seguida pela temática “Integridade e ética na ciência” (n=10). Juntas, essas categorias representaram 51,2% do total de Propetips. Esses achados refletem tendências e necessidades significativas dentro da comunidade acadêmica. Ou seja, ao alcançar individualmente a maior incidência a categoria “Estratégias de Publicação” sugere uma forte ênfase na importância de comunicar efetivamente os resultados da pesquisa. Isso pode ser interpretado como um reconhecimento da necessidade de orientar pesquisadores, especialmente aqueles em estágios iniciais de suas carreiras, sobre o complexo sistema de publicação científica. A habilidade de publicar em periódicos de alta qualidade e de grande impacto é determinante para o avanço acadêmico, a obtenção de financiamento e o reconhecimento dentro da comunidade científica.

Por sua vez, a significativa representação da categoria “Integridade e ética na ciência” (n=10) reflete a priorização da integridade e da ética na condução e na comunicação da pesquisa científica. Isso indica uma resposta às crescentes preocupações com questões de má conduta científica, como plágio, falsificação de dados e autoria indevida. Ao enfatizar a ética, as Propetips visam promover uma cultura de pesquisa responsável e transparente, contribuindo para a confiabilidade e a validade do conhecimento científico.

A concentração de Propetips nessas duas categorias também pode refletir as demandas e os interesses atuais da comunidade acadêmica. Pesquisadores buscam orientações claras e acessíveis sobre como otimizar suas chances de publicação e como aderir a padrões éticos rigorosos, em um ambiente acadêmico cada vez mais competitivo e sob escrutínio público. Finalmente, a ênfase nessas temáticas pode ser interpretada como um esforço para fortalecer a *scholarly literacy* entre os pesquisadores. A capacidade de publicar de forma eficaz e ética é um componente chave da alfabetização acadêmica, fomentando uma participação bem-sucedida no discurso científico global.

A dupla categorização temática de algumas Propetips visualizadas na Figura 1, especialmente nas combinações reflete a complexidade e a interconexão dos desafios enfrentados no ambiente acadêmico contemporâneo. Esses

achados sugerem várias implicações importantes para a comunidade acadêmica e para a prática da pesquisa científica. Assim, por exemplo, a combinação “Estratégias de publicação” e “Integridade e ética na ciência” na Propetips sobre autocitações destaca a linha tênue entre a utilização estratégica de autocitações para aumentar a visibilidade e o impacto do próprio trabalho e a prática potencialmente questionável de inflar artificialmente métricas de citação. Essa interseção aponta para a necessidade de conscientização e educação contínua sobre os padrões éticos na pesquisa.

Por sua vez, a dupla categorização envolvendo “Reconhecimento científico” e “Estratégias de publicações” nas Propetips sobre agradecimentos e obituários aponta para a importância do reconhecimento e da gratidão no meio acadêmico, não apenas como uma questão de cortesia, mas também como uma estratégia de publicação. Agradecimentos e obituários, embora distintos, servem como meios de reconhecer contribuições e relações científicas, podendo influenciar redes de colaboração e a percepção da comunidade sobre um determinado grupo de pesquisa ou indivíduo. Isso sublinha a relevância das relações humanas e da construção de redes no avanço científico.

A associação das categorias “Revisão por pares” e “Integridade e ética na ciência” evidencia que a revisão por pares é fundamental para a manutenção da qualidade e credibilidade da pesquisa científica. Essa prática combinada com a integridade e ética na ciência ressalta a importância de processos de revisão justos, imparciais e construtivos. Isso implica uma responsabilidade ética tanto dos revisores, que devem avaliar os trabalhos com integridade e sem conflitos de interesse, quanto dos autores, que devem apresentar trabalhos honestos e bem fundamentados.

A ligação entre as categorias “Visibilidade científica” e “Métricas científicas” reflete a crescente importância das avaliações quantitativas na academia. Por exemplo, os rankings universitários e indicadores de citações são ferramentas chave para medir a visibilidade e o impacto da pesquisa. No entanto, essa combinação também sugere a necessidade de uma reflexão crítica sobre como essas métricas são utilizadas e a importância de não permitir que elas se tornem o único critério de valorização da pesquisa, destacando a complexidade e os desafios na avaliação da qualidade científica. Esses achados destacam a necessidade de equilibrar a busca por visibilidade e impacto com o compromisso com a ética e a responsabilidade acadêmica.

A ocorrência de dupla categorização nas Propetips sugere a importância de desenvolver estratégias e políticas que ajudem os pesquisadores a transitar no complexo ecossistema acadêmico de forma ética e eficaz, equilibrando as demandas por produtividade e impacto com o compromisso com a integridade e a qualidade da pesquisa. Esses achados refletem os desafios multifacetados da prática acadêmica moderna e reforçam a necessidade de uma abordagem holística para a formação e o desenvolvimento de pesquisadores, que considere as dimensões éticas, práticas e estratégicas da *scholarly literacy*.

5 Identificação de lacunas e expansão das Propetips

Embora a série de Propetips tenha abordado uma ampla gama de tópicos essenciais à promoção de boas práticas em produção e disseminação científica, a análise detalhada revela áreas temáticas ainda não exploradas. Identificar essas lacunas é imprescindível para a criação contínua de materiais e iniciativas que atendam às necessidades emergentes da comunidade acadêmica e fortaleçam a alfabetização acadêmica.

O Quadro 3, organizado em ordem alfabética de domínios, apresenta uma compilação dessas categorias temáticas ausentes, refletindo tanto sobre o escopo atual das Propetips quanto sobre potenciais direções para enriquecer futuramente esta iniciativa. A inclusão dessas categorias não apenas complementaria o espectro de orientações oferecidas, mas também responderia às dinâmicas em evolução do ambiente acadêmico e científico. Este esforço de mapeamento visa incentivar uma reflexão estratégica sobre temas prioritários para futuras edições das Propetips, assegurando que a série continue a ser uma referência significativa para a comunidade acadêmica.

Quadro 3 – Categorias temáticas ausentes e sugestões para expansão das Propetips

Domínio	Escopo
Acesso aberto e repositórios científicos	Orienta os pesquisadores sobre o engajamento com o movimento de acesso aberto para aumentar a visibilidade, acessibilidade e impacto de suas pesquisas. Aborda políticas e repositórios de acesso aberto, mandatos de financiadores, direitos autorais, licenciamento, além dos impactos e métricas associados a essa modalidade de publicação.
Ciência aberta e colaborativa	Fornecer estratégias para participar e contribuir para iniciativas de ciência aberta, incluindo o compartilhamento de dados e resultados de pesquisa. Discute como as ferramentas e plataformas facilitam a colaboração científica global.
Comunicação científica para públicos não especializados	Oferece orientações para a comunicação eficaz da pesquisa para o público leigo, como o uso de mídias sociais, blogs e outras plataformas. Discute a importância do engajamento público em ciência e as estratégias para alcançá-lo.
Diversidade, equidade, inclusão e acessibilidade na pesquisa	Estimula reflexões sobre um ambiente acadêmico que valorize e promova a diversidade, a equidade, a inclusão e a acessibilidade (DEIA) na ciência e no ambiente acadêmico, reconhecendo a importância de abordar essas dimensões de forma integrada para o avanço da ciência. Aborda tópicos sobre a promoção da diversidade, práticas equitativas, fomento à inclusão, garantia de acessibilidade, iniciativas para a educação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da DEIA.
Educação continuada	Enfatiza a importância da aprendizagem contínua e da atualização constante dos conhecimentos para a relevância e o crescimento profissional no meio acadêmico. Mostra que a participação em programas de pós-graduação, cursos online, webinars e outras formas de educação à distância, permitem que pesquisadores acompanhem as evoluções em suas áreas e aprimorem suas competências acadêmicas.
Ferramentas digitais multimídia de comunicação científica	Examina como os vídeos abstracts, visual abstracts, infográficos, podcasts e apresentações interativas contribuem para ampliar o alcance e o impacto de pesquisas científicas. Discute as melhores práticas para a criação de conteúdo, a visibilidade e o engajamento com diferentes públicos, além de abordar desafios relacionados a direitos autorais, privacidade e ética na produção e disseminação de conteúdo multimídia.
Inovação e empreendedorismo acadêmico	Apresenta orientações sobre propriedade intelectual, transferência de tecnologia e startups acadêmicas, bem como sobre o papel da pesquisa na inovação e no desenvolvimento econômico.
Inteligência artificial e pesquisa científica	Discute o impacto da inteligência artificial (IA) na pesquisa científica, destacando o seu uso responsável, desde a coleta e análise de dados até a geração de novas hipóteses, sempre considerando desafios éticos e melhores práticas no uso de IA na pesquisa.
Processo editorial	Orienta editores de periódicos científicos sobre desafios e responsabilidades na editoração, garantindo integridade, qualidade e transparência na publicação acadêmica. Aborda gestão de submissões, decisões editoriais, ética na publicação, desenvolvimento e promoção do periódico, inovações na editoração e capacitação de equipes editoriais.
Retratção de artigos científicos	Explora o processo e as implicações da retratção de artigos científicos, um aspecto fundamental da integridade e da autocorreção na pesquisa. Inclui tópicos como: motivos, processo, e impactos da retratção, além de oferecer estratégias para minimizar a necessidade de retratções e educação para promoção de boas práticas sobre ética em publicações.
Sustentabilidade e pesquisa	Aborda a importância da sustentabilidade na pesquisa, incentivando práticas que considerem impactos ambientais, sociais e econômicos. Promove a integração de objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) em projetos de pesquisa.

Domínio	Escopo
Tecnologia e inovação em pesquisa	Focaliza ferramentas, plataformas e metodologias inovadoras que transformam a condução, comunicação e disseminação da pesquisa científica. Aborda tecnologias como inteligência artificial, machine learning, blockchain, realidade virtual/aumentada e computação em nuvem, destacando seu impacto na análise, integridade e visualização de dados. Também discute o papel da Internet das Coisas (IoT) na coleta contínua de informações para pesquisas.

Fonte: Elaboração dos autores.

A identificação dessas categorias temáticas para a expansão das Propetips revela não apenas áreas de crescimento potencial, mas também a existência de interfaces significativas entre essas novas temáticas e as categorias já abordadas. Essa interconexão sugere a possibilidade de dupla categorização de algumas Propetips futuras, semelhante ao que foi observado nas categorias atuais. Tal fenômeno reflete a natureza intrinsecamente interdisciplinar e multifacetada da pesquisa científica, na qual temas e práticas frequentemente se sobrepõem e se entrelaçam.

Além disso, é importante reconhecer que as atuais Propetips já possuem interfaces com as temáticas propostas para expansão, indicando que a estrutura de categorização adotada é tanto flexível quanto dinâmica. Essa flexibilidade permite que a série se adapte e responda às mudanças contínuas no cenário acadêmico e científico, garantindo que essa iniciativa continue a atender às necessidades da comunidade acadêmica. A abordagem dinâmica na categorização das Propetips, tanto atuais quanto futuras, destaca seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de materiais que apoiam a excelência na produção, disseminação e integridade da pesquisa científica. Desse modo, enfatizamos a interconectividade e a adaptabilidade das categorias temáticas das Propetips, reforçando a ideia de que a estrutura de categorização é projetada para evoluir em resposta às necessidades emergentes da comunidade acadêmica.

Ao contemplar a ampliação das Propetips, é importante reconhecer a interconexão e a flexibilidade inerente aos novos temas, que refletem a dinâmica evolutiva da pesquisa e da comunicação científica. A incorporação de novas temáticas não apenas amplia as possibilidades de apoio à comunidade acadêmica, mas também evidencia a importância de uma abordagem adaptável e responsiva às transformações do ambiente acadêmico. Como destacam Calvo *et al* (2020) a sustentabilidade das universidades depende, entre outros aspectos, de sua capacidade de adaptação às mudanças e às necessidades de seus membros, uma comunidade cada vez mais diversificada.

6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as Propetips

A recepção positiva das Propetips pela comunidade acadêmica da Unesp reforça sua relevância e impacto na disseminação de boas práticas em pesquisa. Essas manifestações espontâneas e voluntárias de docentes e pesquisadores foram enviadas via e-mail institucional endereçado à Pró-Reitoria de Pesquisa e ao coordenador da série Propetips, além de registros por telefonemas e comentários feitos em encontros presenciais. Esse processo ocorreu sem qualquer indução ou solicitação direta de respostas pelos autores deste estudo e seguiu os procedimentos metodológicos e éticos descritos anteriormente.

Assim, a análise dos feedbacks apresentada nesta seção tem a finalidade exclusiva de ilustrar a recepção e o impacto das Propetips na comunidade acadêmica. Entre os docentes e pesquisadores que enviaram mensagens ou fizeram comentários espontâneos sobre as Propetips, destacam-se profissionais de diversas áreas da Unesp, tais como Arquitetura, Artes, Ciências Biológicas, Design, Ecologia, Economia, Educação, Engenharia, Estatística, Geografia, Geologia, Matemática, Morfologia, Odontologia, Química e Veterinária.

Os principais aspectos mencionados nos feedbacks referem-se à pertinência e utilidade dos conteúdos abordados, ao caráter esclarecedor e prático das orientações fornecidas, à importância das Propetips para docentes em início de carreira e para discentes, bem como ao interesse da comunidade em novos temas a serem abordados na série. Destaca-se ainda o reconhecimento da relevância da série para a formação acadêmica de docentes e jovens pesquisadores, além de seu potencial para influenciar práticas científicas dentro da universidade, consolidando-se como um instrumento relevante para a formação acadêmica.

6.1 Impactos das Propetips na trajetória acadêmica

As manifestações, espontâneas e voluntárias, indicam que as Propetips auxiliam docentes e pesquisadores em diferentes momentos da carreira acadêmica. A série tem se mostrado especialmente útil para decisões relacionadas a editais de financiamento, participação em programas de pós-doutorado e colaboração em pesquisas, oferecendo orientações estratégicas sobre questões muitas vezes pouco documentadas em fontes formais.

Esse reconhecimento reforça a importância de conteúdos acessíveis e aplicáveis das Propetips, especialmente em situações bastante cotidianas de docentes e pesquisadores, como no caso das solicitações de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, ou de encaminhamentos de solicitações de bolsa de pós-doutorado no exterior, para as quais não há literatura a respeito, e as informações disponíveis se restringem ao teor de editais.

A comunidade acadêmica também manifestou interesse em temas adicionais para futuras edições das Propetips, demonstrando um envolvimento ativo com o projeto. Entre os assuntos sugeridos, destacam-se a reprodutibilidade e a replicabilidade na pesquisa científica, enfatizando a necessidade de consolidar uma cultura de transparência e rigor metodológico. Esses conceitos são altamente relevantes para a *scholarly literacy* e podem ser incorporados em futuras edições das Propetips.

6.2 Relevância das Propetips para as práticas acadêmicas

Além do impacto individual na trajetória dos pesquisadores, os feedbacks ressaltam a contribuição das Propetips para a socialização do conhecimento e o fortalecimento da cultura acadêmica colaborativa. A comunidade acadêmica enfatiza a utilidade prática, a natureza estratégica e aplicada do seu conteúdo, voltados para a realidade da comunidade acadêmica, além de seu caráter orientador, e de sua instrumentalidade para a construção da carreira acadêmica. Essas manifestações evidenciam o impacto positivo das **Propetips**, reafirmando seu papel para o desenvolvimento profissional contínuo de pesquisadores, docentes e discentes.

Outro ponto frequentemente mencionado é socialização do conhecimento promovida pelas Propetips e demonstrada pela sua ampla disseminação. Muitas bibliotecas, programas de pós-graduação e revistas institucionais passaram a recomendar a consulta da série em seus sites, fortalecendo seu papel como referência para boas práticas acadêmicas. Esse reconhecimento institucional reforça a relevância da iniciativa e sua consolidação dentro da universidade.

6.3 Contribuições das Propetips para a integridade científica

Como bem apontado por Dinis-Oliveira (2020), "a integridade científica é uma habilidade aprendida". Esse princípio está alinhado com a missão das Propetips, que reforça a necessidade de ações educacionais contínuas para promover a excelência e a ética científica na comunidade acadêmica.

A integridade científica está no cerne das boas práticas acadêmicas, envolvendo transparência na comunicação de resultados, rigor metodológico e adesão a princípios éticos na pesquisa. Embora os feedbacks recebidos não tenham abordado diretamente a integridade científica, o reconhecimento da série como uma ferramenta de aprendizado reforça seu potencial para disseminar princípios éticos e boas práticas acadêmicas.

Ao tratar de questões como autoria científica, citações, plágio, revistas predatórias, linguagem inclusiva, fake news e inteligência artificial na comunicação científica, entre outros, a série se posiciona como um instrumento de apoio à formação contínua de pesquisadores no campo da ética e integridade científicas. Dessa forma, as Propetips demonstram sua importância para a integridade na ciência e promovem uma cultura de pesquisa responsável e transparente, contribuindo para a confiabilidade do conhecimento científico produzido.

Ao oferecer diretrizes acessíveis e aplicadas à realidade acadêmica, a série contribui para a construção de carreiras mais responsáveis e para o fortalecimento da cultura científica institucional, promovendo valores de ética, integridade e transparência na pesquisa. O reconhecimento da utilidade prática das Propetips pela comunidade acadêmica reforça a importância de iniciativas institucionais que ampliem esses esforços, fomentando a adoção de padrões éticos e qualificando pesquisadores para enfrentar os desafios da integridade na comunicação científica.

Ao longo de sua trajetória, a série Propetips tem se consolidado como uma iniciativa educativa de destaque a promoção da integridade científica. Com orientações acessíveis e fundamentadas, a iniciativa não apenas informa, mas também capacita pesquisadores a adotarem práticas responsáveis e éticas, contribuindo para a construção de uma cultura acadêmica mais transparente e comprometida com a qualidade e credibilidade da ciência.

7 Considerações finais

Ao tomar como fio teórico da pesquisa os diversos conceitos relacionados às literacias– *scholarly literacy*, *academic literacy*, *information literacy* – este estudo evidenciou a relevância e o impacto significativo das Propetips na comunidade acadêmica da Unesp, destacando sua contribuição para a promoção da integridade científica, o aprimoramento das práticas de pesquisa e publicação, e o suporte ao desenvolvimento profissional de docentes e pesquisadores. Essa iniciativa encontra ressonância nas palavras de Suarez-Brito *et al* (2022, p.941), ao destacarem que no âmbito do ensino superior a literacia acadêmica “marca um caminho claro para superar todos os novos desafios do século XXI repleto de avanços tecnológicos, bem como de situações sociais que exigem uma formação proativa”.

A análise das Propetips revelou uma diversidade temática abrangendo desde estratégias de publicação até questões éticas na pesquisa, refletindo a complexidade do ambiente acadêmico e científico contemporâneo. Desse modo, fica clara a necessidade de continuar expandindo o entendimento sobre as boas práticas em publicações científicas visando a elaboração de futuras Propetips

A receptividade positiva por parte de docentes de diversas áreas do conhecimento ressaltou a universalidade dos obstáculos enfrentados na pesquisa e a importância das Propetips para enfrentar essas adversidades com sucesso. Esse diálogo contínuo entre os criadores das Propetips e seus usuários não apenas enriquece o conteúdo das futuras publicações, mas também fortalece a comunidade acadêmica, promovendo uma cultura de compartilhamento de conhecimento e colaboração.

Uma das limitações encontradas neste estudo foi a impossibilidade de realizar uma análise temporal das Propetips devido à ausência de datas de publicação disponíveis no site da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unesp. A inclusão de datas não apenas facilitaria pesquisas futuras que buscam explorar a evolução temática e estratégica das Propetips ao longo do tempo, mas também proporcionaria à comunidade acadêmica uma perspectiva mais clara sobre a atualidade e relevância dos conteúdos apresentados. Portanto, sugere-se como aperfeiçoamento para as Propetips a implementação de um registro cronológico claro de suas publicações. Tal medida não apenas enriqueceria o valor arquivístico e histórico, mas também potencializaria sua utilidade como um registro vivo da evolução das práticas, desafios e tendências na pesquisa e comunicação científica no contexto da *scholarly literacy*. Esta sugestão alinha-se com o compromisso contínuo de promover a excelência e a integridade acadêmica, reforçando a importância das Propetips não apenas para pesquisadores, docentes e discentes da Unesp, mas também como uma contribuição para a comunidade científica global, incentivando práticas de pesquisa responsáveis e inovadoras em um espectro mais amplo.

Embora o estudo tenha abordado aspectos fundamentais relacionados às boas práticas em produção científica, evidenciados pelas Propetips, a natureza dinâmica do ambiente acadêmico e científico reforça a importância de uma investigação contínua. Assim, reconhecendo as contribuições já realizadas, propomos que futuras pesquisas possam se aprofundar e expandir nosso entendimento nestas áreas críticas. Algumas das sugestões seguintes já foram parcialmente exploradas, mas apresentam um vasto potencial para investigações mais detalhadas:

Dentre as possibilidades para pesquisas futuras, sugere-se uma análise comparativa entre diferentes universidades, nacionais e internacionais, a fim de identificar e compreender variações nas práticas de produção científica, explorando como contextos institucionais e culturais influenciam estratégias de pesquisa e publicações. Estudos longitudinais também podem ser desenvolvidos para avaliar o impacto de iniciativas como as Propetips na trajetória de carreira de docentes e pesquisadores, incorporando variáveis externas, como mudanças no financiamento e políticas institucionais, a fim de entender como tais fatores afetam a produtividade, visibilidade e reconhecimento acadêmico ao longo do tempo.

Outra linha de investigação relevante envolve as tecnologias emergentes, analisando seu papel transformador na pesquisa acadêmica e sua contribuição para boas práticas científicas, por meio de estudos de caso sobre o

impacto ético da adoção de tecnologias, como a inteligência artificial, na produção e organização do conhecimento. No âmbito da formação e educação, futuras pesquisas podem examinar a eficácia de programas de capacitação em integridade científica e boas práticas de pesquisa, incluindo workshops, cursos online e demais recursos educacionais, investigando como essas iniciativas promovem uma cultura de pesquisa ética e incentivam a colaboração interdisciplinar.

Por fim, um aspecto relevante para estudos futuros é a relação entre diversidade e inclusão no ambiente acadêmico e sua influência nas boas práticas científicas. Investigações futuras podem explorar como práticas mais inclusivas impactam a colaboração, a disseminação do conhecimento e a integridade da pesquisa, além de identificar estratégias para ampliar a participação de grupos sub-representados na academia, promovendo uma ciência mais equitativa e plural.

Ao considerar essas perspectivas, espera-se que a comunidade acadêmica siga aprimorando as boas práticas de produção e comunicação científica. Iniciativas como as Propetips podem ser amplamente compartilhadas entre universidades, fornecendo subsídios para políticas e práticas institucionais que promovam a excelência científica e a transparência na pesquisa.

Expandir e incentivar ações voltadas à *scholarly literacy*, como as promovidas pela série Propetips, é um chamado à ação para fortalecer a ética na pesquisa, ampliar o acesso ao conhecimento e qualificar pesquisadores em diferentes estágios de suas trajetórias acadêmicas.

Referências

- AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). Presidential Committee on Information Literacy. **Final Report**. Chicago: ALA, 1989.
- ASSOCIATION OF COLLEGE AND RESEARCH LIBRARIES (ACRL). **Framework for information literacy for higher education**. 2016. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/sites/ala.org/acrl/files/content/issues/infolit/framework1.pdf>. Acesso em 14 março 2024.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Ed. ver. e ampl. São Paulo: Edições 70, 2016.
- CALVO, S.; CELINI, L.; MORALES, A.; MARTÍNEZ, J. M. G.; UTRILLA, P. N-C. Academic literacy and student diversity: evaluating a curriculum-integrated inclusive practice intervention in United Kingdom. **Sustainability**, v.12, n.3, 2020.
- CASTILLO-MARTÍNEZ, I. M.; REGALADO, C. P. C.; GLASSERMAN-MORALES, L. D.; RAMÍREZ-MONTOYA, M. S. Academic literacy among the university students in Mexico and Spain: a holistic perspective. **Frontiers in Psychology**, v.13, 1055954, 2023.
- CHEN, M.; ZHANG, W.; ZHENG, Q. Academic literacy development and professional identity construction in non-native English-speaking novice English Language teachers. **Frontiers in Psychology**, v.14, 1190312, 2023.
- CRANE, D. **Invisible colleges; diffusion of knowledge in scientific communities**. Chicago: University of Chicago Press, 1972.
- CRESWELL, J. W. **Qualitative inquiry & research design: choosing among five approaches**. 3. ed. Thousand Oaks: Sage, 2013.
- CUMMING, A. Multiple dimensions of academic language and literacy development. **Language Learning**, v.63, n.s1, p.130–152, 2013.
- DINIS-OLIVEIRA, R. J. COVID-19 research: pandemic versus “paperdemic”, integrity, values, and risks of the speed science. **Forensic Sciences Research**, v.5, n.2, p. 174-187, 2020.
- FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO (FAPESP). **Código de boas práticas científicas**. São Paulo: Fapesp, 2014.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GONZÁLEZ-SOLAR, L. **La biblioteca universitaria orientada a la investigación: propuesta de un modelo de servicio centrado en el usuario desde la perspectiva del marketing**. 2016. Tese (Doctorado em Sociedad del Conocimiento: Nuevas perspectivas en Documentación, Comunicación y Humanidades). Coruña: Universidad da Coruña, 2016.

- GRANT, M. J.; BOOTH, A. A typology of reviews: an analysis of 14 reviews types and associated methodologies. *Health Information and Libraries Journal*, v.26, p. 91-108, 2009.
- GUIMARÃES, J. A.; HAYASHI, M. C. P. I. Revistas predatórias: um inimigo a ser combatido na comunicação científica. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v.21, e023003, 2023.
- HAAS, P. M. 1992. Epistemic communities and international policy coordination. *International Organization*, v. 46, n. 1, p. 1-35, 1992.
- HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches-traditional as well as innovative. *Journal of Documentation*, v.58, n.4, p.422-462, 2002.
- HJØRLAND, B. Reviews of concepts in knowledge organization. *Knowledge Organization*: v.44, n.6, p. 436-464, 2017.
- KLARARE, A.; RYDEMAN, I-B.; KNECK, A.; SPÅREN, E. B.; WINNBERG, E.; BISHOLT, B. Methods and strategies to promote academic literacies in health profession: a scoping review. *BMC Medical Education*, v.22, 418, 2022.
- KOLTAY, T.; ŠPIRANEC, S.; KARVALICS, L. S. **Research 2.0 and the future of information literacy**. Cambridge: Chandos, 2016.
- LI, D. A review of academic literacy research development: from 2002 to 2019. *Asian-Pacific Journal of Second and Foreign Language Education*, v.7, n.5, p. 1-22, 2022.
- MARINKOVICH, J.; VELÁSQUEZ, M.; CÓRDOVA, A.; CID, C. Academic literacy and genres in university learning communities. *Ilha do Desterro* v. 69, n.3, p. 095-113, 2016.
- MARQUES, F. Dicas contra a má conduta em linguagem simples. *Revista Pesquisa FAPESP*, v. 301, p.10, mar. 2021.
- MARZAL, M. A. A taxonomic proposal for multiliteracies and their competencies. *Profesional de la Información*, v.29, n.4, e290435, 2020.
- MEZA, C. S. R. A bibliometric analysis of academic literacy: a review of the state of the art, from the past to future. *Revista de Educación*, v.394, p. 63-94, 2021.
- MURESAN, L.M., ORNA-MONTESINOS, C. (2021). Academic literacy development: what does it entail for multilingual scholars? In: MURESAN, L.M., ORNA-MONTESINOS, C. (Eds.). **Academic Literacy Development**. Cham: Palgrave Macmillan, 2021.
- PRÓ-REITORIA DE PESQUISA (PROPe/Unesp). **Propetips**. 2024. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prope/apoio-ao-pesquisador/propetips/> Acesso em 14 março 2024.
- REFERENCIAL da literacia da informação para o ensino superior. Trad. de Tatiana Sanchez, Maria Luz Antunes e Carlos Lopes. Lisboa: BAD, 2022.
- SILVA, E. G. **O escritório de comunicação científica como perspectiva de atuação para bibliotecas universitárias brasileiras**. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Marília: Unesp, 2023.
- SUAREZ-BRITO, P.; BAENA-ROJAS, J. LÓPEZ-CAUDANA, O.; GLASSERMAN-MORALES, L. D. Academic literacy as a component of complex thinking in higher education: a scoping review. *European Journal of Contemporary Education*, v. 11, n.3, p. 931-945, 2022.
- SWALES, J. The concept of discourse community. In: SWALES, J. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. p. 21-32.
- YOUNG, S.; MALEY, M. Using practitioner-engaged evidence synthesis to teach research and information literacy skills: a model and case study. *Journal of Academic Librarianship*, v. 44, n.2, p. 231-237, 2018).
- ZHAO, S. *et al.* The effect of information literacy training on graduate student's ability to use library resources. *College & Research Libraries*, v.84, n.1, p.7-29, 2023.
- ZURKOWSKI, P.G. **The information service**: environment, relationships, and priorities. Washington, D.C.: National Commission on Libraries and Information Science, 1974.

DADOS DOS AUTORES

José Augusto Chaves Guimarães

Doutor em Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Marília, SP, Brasil. Bacharel em Biblioteconomia pela Unesp. Bacharel em Direito pela Univem. Mestre em Ciência da Comunicação pela USP. Doutor em Ciência da Informação pela USP. Estágio Pós-Doutoral na Universidad Carlos III de Madrid. Professor Titular Aposentado do Departamento de Ciência da Informação da Unesp. Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Unesp e da UFF. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

chaves.guimaraes@unesp.br

<https://orcid.org/0000-0002-0310-2331>

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi

Doutora em Educação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos-SP, Brasil. Bacharel em Ciências Sociais pela FCLAr/Unesp, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Professora Titular do Departamento de Ciência da Informação e docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, ambos da UFSCar. Bolsista produtividade em pesquisa do CNPq.

dmch@ufscar.br

<https://orcid.org/0000-0003-1250-3767>

Informações sobre a obra

O manuscrito decorre de atividade de pesquisa conjunta sobre boas práticas de comunicação científica desenvolvida pelos autores no âmbito do Grupo de Pesquisa Formação e Atuação Profissional em Produção e Organização da Informação – FAPOI, sediado na Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp – Marília-SP.

Agradecimentos

Não se aplica.

Contribuição de autoria

Concepção, elaboração do manuscrito, análise de dados, discussão dos resultados, revisão e aprovação: J. A. C. Guimarães, M. C. P. I. Hayashi

Uso de Inteligência artificial

Não se aplica

Financiamento

Não se aplica

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica

Aprovação de comitê de ética em pesquisa

Não se aplica.

Conflito de interesses

Não se aplica.

Disponibilidade de dados e conjunto dos dados

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo está incluído no corpo do artigo.

Licença de uso – uso exclusivo da revista

Os autores cedem à Biblios os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Editores

Fabiano Couto Corrêa da Silva. Lúcia da Silveira

Histórico

Recebido em: 29-04-2024 – Aprovado em: 18-11-2024 – Publicado em: 14-02-2025



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 United States License.



This journal is published by the [University Library System](#) of the [University of Pittsburgh](#) as part of its [D-Scribe Digital Publishing Program](#) and is cosponsored by the [University of Pittsburgh Press](#).